



O ADOECER NO TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DA HEMODIÁLISE

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

TATIANA FRAZÃO BENTES; ÊNIO RICARDO MACEDO VILHENA; GRACY KELLY DA SILVA TOBIAS;

Os profissionais de enfermagem que cuidam de outros indivíduos muitas vezes esquecem de cuidar de si mesmo e acabam adoecendo no seu contexto de trabalho devido à condições ambientais desfavoráveis. Esse trabalho teve como objetivo investigar a existência de algum processo de adoecimento no campo psicológico em técnicos de enfermagem de um centro de hemodiálise na cidade de Belém-Pará. Participaram deste estudo 30 técnicos de enfermagem. O trabalho foi realizado em três etapas: 1) Coleta de Dados: realização de entrevistas semi-estruturadas com a aplicação dos seguintes instrumentos: Questionário de satisfação e relacionamento no trabalho, Maslach Burnout Inventory (MBI) e o Inventário de Stress de Lipp, buscando verificar se no grupo estudado existia algum tipo de adoecimento psicológico no campo de trabalho; 2) Análise dos dados obtidos: os dados obtidos no MBI e inventário de stress de lipp foram analisados de maneira quantitativa por modelo de análise sugeridos nos instrumentos no contexto coletivo, os dados do questionário de satisfação no trabalho analisou-se de maneira quanti-qualitativa por meio das respostas abertas e fechadas de cada participante 3) Intervenção: realizou-se com os participantes uma devolutiva dos resultados obtidos, e posteriormente, foram realizadas atividade lúdica, dinâmica de grupo e momento de reflexão e discussão com os mesmos. Trabalhou-se sobre o automatismo da rotina, risco de despersonalização e adoecimento pelo trabalho, criatividade, relacionamento interpessoal, prioridades e importância do cuidado da nossa saúde mental. Dentre os resultados obtidos, não foi observada a existência da Síndrome de Burnout nos participantes, entretanto o nível de estresse destacou-se entre os estudados, 44% demonstraram estar na fase de quase exaustão e 16% já na fase de exaustão. 50% dos participantes relataram identificar dificuldades de relacionamento e a presença de conflitos no ambiente de trabalho e 74% citaram perceber a influência de fatores externos no seu comportamento no trabalho. Notou-se uma resistência inicial dos participantes em participar da atividade proposta, no entanto, depois os mesmos demonstraram satisfação e agradecimento. Vale ressaltar que dentre as sugestões deixadas pelos participantes para a melhoria do ambiente de trabalho, citaram que ocorressem mais reuniões periódicas, cursos de aperfeiçoamento e atividades como esta. Acredita-se que os resultados obtidos possibilitaram perceber a importância de que intervenções como essa sejam realizadas. No entanto, pode-se perceber há escassez de trabalhos publicados referente a atividades desenvolvidas com equipe de técnicos de enfermagem que atuam em serviços de hemodiálise, assim, justifica-se que mais estudos como esse sejam realizados. Palavras-Chave: Psicologia; Adoecimento no Trabalho; Hemodiálise